

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2019.

Ata da Reunião dos Aposentados realizada em 22 de maio de 2019.

Iniciando a reunião, Dr. Derval falou como está o processo do FGTS com relação ao Plano Collor, explicou que mesmo estando aposentado há muitos anos pode entrar com processo.

Dando continuidade foi perguntado sobre a PLDL – 1971, em que muitos aposentados entenderam que terão direito em razão da Petróleo ter ganho. O Dr. Derval esclareceu que o processo que a Petróleo ganhou é restrito apenas aos funcionários da Petrobras que o SINDIPETRO /RJ ajuizou e ganhou. Foi perguntado Se o SITRAMICO vai fazer esse processo. Dr, Derval explicou que no momento é melhor aguardar os acontecimentos porque as ações não estão mais sendo feitas na vara Trabalhistas, e sim na Vara Cível onde os juízes não estão tendo bom entendimento sobre o assunto e estão indeferindo ocasionando o pagamento de honorários e custas para os sindicatos ou mesmo para ações individuais.

PETROS PP3

Os aposentados se mostraram preocupados com esse novo Plano Petros que será apresentado para segundo eles sanar o déficit com a PETROS.

Dr. Derval falou sobre o restabelecimento das contribuições extraordinárias para o PED (Equacionamento) pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

A proposta já foi aprovada pelo conselho deliberativo da Petros, pelo Conselho da Petrobras e pelo SEST (Governança das Empresas Estatais, Para que seja lançado o PP3 depende ainda da aprovação da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)Dr. Derval, informou ainda que, devemos ter cautela com esse novo plano que pode ser uma armadilha com essa retirada de 15% da reserva e o não pagamento do PED, que devemos esperar a orientação do sindicato após a apresentação do PP3.

Alguns aposentados reclamaram que acham que suas aposentadorias do INSS estão erradas, e perguntaram ao Derval como podem fazer uma revisão. Dr Derval informou que na próxima reunião do dia 26/06/19, ele virá fazer a reunião com a Dra Silvia para falar de ações trabalhista e Dra. Fernanda para falar de ações Previdenciárias.

Foi informado aos presentes que ainda não tiveram o reajuste de Set/2018 por não serem repactuados que o TST marcou para 28/05/2019 a mediação em Brasília com os Sindicatos e dia 29/05/2019 com a empresa.

Nada mais foi perguntado, encerrando-se a reunião às 16h08.